

## O descarte consciente através da educação ambiental

## Conscious disposal through environmental education

## Disposición consciente a través de la educación ambiental

### **Rick José de Melo Paixão**

Graduando em Ciências Biológicas - Bacharelado  
Universidade Estadual do Maranhão - UEMA  
Cidade Universitária Paulo VI, Av. Lourenço Vieira da Silva N.º 1000, CEP:  
65.055-310, Jardim São Cristóvão – São Luís/MA.  
E-mail: [rickdemelo13@gmail.com](mailto:rickdemelo13@gmail.com)

### **Andrea Araújo do Carmo**

Professora/Doutora. Associada – Departamento de Biologia / DBIO  
Universidade Estadual do Maranhão - UEMA  
Cidade Universitária Paulo VI, Av. Lourenço Vieira da Silva N.º 1000, CEP:  
65.055-310, Jardim São Cristóvão – São Luís/MA.  
E-mail: [andreaaraujo@professor.uema.br](mailto:andreaaraujo@professor.uema.br)

### **Kênia Simone Camargo Figueiredo**

Graduanda em Ciências Biológicas - Bacharelado  
Universidade Estadual do Maranhão - UEMA  
Cidade Universitária Paulo VI, Av. Lourenço Vieira da Silva N.º 1000, CEP:  
65.055-310, Jardim São Cristóvão – São Luís/MA.  
E-mail: [simonecamargo01608@gmail.com](mailto:simonecamargo01608@gmail.com)

### **Luis Felipe Silva dos Santos**

Graduando em Ciências Biológicas - Bacharelado  
Universidade Estadual do Maranhão - UEMA  
Cidade Universitária Paulo VI, Av. Lourenço Vieira da Silva N.º 1000, CEP:  
65.055-310, Jardim São Cristóvão – São Luís/MA.  
E-mail: [lfelipes2002@gmail.com](mailto:lfelipes2002@gmail.com)

### **Jeferson Gabriel Martins Oliveira**

Graduando em Ciências Biológicas - Licenciatura  
Universidade Estadual do Maranhão - UEMA  
Cidade Universitária Paulo VI, Av. Lourenço Vieira da Silva N.º 1000, CEP:  
65.055-310, Jardim São Cristóvão – São Luís/MA.  
E-mail: [soujefferson826@gmail.com](mailto:soujefferson826@gmail.com)

### **Maria Izadora Silva Oliveira**

Graduada em Engenharia Agrônoma – UEMA  
Universidade Estadual do Maranhão - UEMA  
Cidade Universitária Paulo VI, Av. Lourenço Vieira da Silva N.º 1000, CEP:  
65.055-310, Jardim São Cristóvão – São Luís/MA.  
E-mail: [mariaoliveira@uema.br](mailto:mariaoliveira@uema.br)

## RESUMO

O descarte consciente de resíduos é uma prática essencial para a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade. O projeto descarte Consciente através da Educação Ambiental, desenvolvido na Universidade Estadual do Maranhão, Campus São Luís, com o objetivo de identificar descarte incorreto dos resíduos sólidos dentro da instituição. Realizou o levantamento das condições ambientais atuais no Campus, realizando mutirão de limpeza, no entorno dos prédios Medicina Veterinária, Restaurante Universitário e Biblioteca Central. Outrossim, o projeto firmou parcerias com Pró-reitora de Infraestrutura – PROINFRA, Direção do curso de Medicina Veterinária e Restaurante Universitário, a fim de fortalecer o apoio operacional, por meio de atividades que foram desempenhadas de julho a novembro de 2024. Durante a fase de conscientização, diálogos informais e orientações diretas foram realizados em acolhimentos acadêmicos. Já na fase de sensibilização, ocorreram treinamentos práticos, incluindo o treinamento do estudo de caos, e a distribuição de materiais educativos nas redes sociais da Superintendência de Gestão Ambiental AGA/UEMA, promovendo a conscientização integrada em todas as fases do projeto, com o objetivo de instigar e fortalecer a consciência cidadã sobre a responsabilidade socioambiental. Essa abordagem reforça o compromisso institucional com a sustentabilidade e incentiva o descarte consciente de resíduos.

**Palavras-chave:** Resíduos, Educação Ambiental, Sustentabilidade, Consciência Cidadã.

## ABSTRACT

Conscious waste disposal is an essential practice for environmental preservation and sustainability. The Conscious Waste Disposal through Environmental Education project, developed at the State University of Maranhão, São Luís Campus, aims to identify incorrect disposal of solid waste within the institution. It carried out a survey of the current environmental conditions on the Campus, carrying out a cleaning campaign around the Veterinary Medicine, University Restaurant and Central Library buildings. Furthermore, the project established partnerships with the Pro-Rector of Infrastructure – PROINFRA, the Directorate of the Veterinary Medicine course and the University Restaurant, in order to strengthen operational support, through activities that were carried out from July to November 2024. During the awareness phase, informal dialogues and direct guidance were carried out in academic receptions. In the awareness phase, practical training took place, including chaos study training, and the distribution of educational materials on the social networks of the Environmental Management Superintendence AGA/UEMA, promoting integrated awareness in all phases of the project, with the aim of instigating and strengthening citizen awareness about socio-environmental responsibility. This approach reinforces the institutional commitment to sustainability and encourages the conscious disposal of waste.

**Keywords:** Waste, Environmental Education, Sustainability, Citizen Awareness.

## RESUMEN

La gestión responsable de residuos es una práctica esencial para la preservación y la sostenibilidad ambiental. El proyecto "Residuos Conscientes a través de la Educación Ambiental", desarrollado en la Universidad Estatal de Maranhão, Campus São Luís, busca identificar la gestión inadecuada de residuos sólidos dentro de la institución. Para ello, se evaluó la situación ambiental del campus y se organizó una campaña de limpieza en los alrededores de los edificios de Medicina Veterinaria, el Restaurante Universitario y la Biblioteca Central. Además, el proyecto estableció alianzas con la Rectoría de Infraestructura (PROINFRA), el Director del programa de Medicina Veterinaria y el Restaurante Universitario para fortalecer el apoyo operativo mediante actividades realizadas entre julio y noviembre de 2024. Durante la fase de sensibilización, se realizaron diálogos informales y orientación directa en recepciones académicas. Esta fase incluyó capacitación práctica, incluyendo capacitación en análisis del caos, y la distribución de materiales educativos en las redes sociales de la Superintendencia de Gestión Ambiental (AGA/UEMA). Este proceso integrado de sensibilización se implementó en todas las fases del proyecto, con el objetivo de fomentar y fortalecer la conciencia ciudadana sobre la responsabilidad social y ambiental. Este enfoque refuerza el compromiso de la institución con la sostenibilidad y fomenta la eliminación responsable de residuos.

**Palabras clave:** Residuos, Educación Ambiental, Sostenibilidad, Conciencia Ciudadana.

## 1 INTRODUÇÃO

Uma problemática que tem se agravado nos últimos anos foi a produção e o descarte incorreto de resíduos sólidos (RS), mediante à uma sociedade excessivamente consumista. Nesse sentido, Jacobi e Besen (2011, p.135) e Gouveia (2012, p.1504) ainda sinalizam que a gestão imprópria, combinada com a ausência de locais de disposição final ambientalmente adequada, causam danos não só ambientais, mas também para a saúde pública.

Desse modo, partindo para a situação em que o Brasil se encontra, ABRELPE (2014, p.28) aponta a população brasileira produziu 76 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos em 2013. Nascimento *et. al.* (2015, p.892) ainda reforça que a geração per capita foi diferente em cada região do país:

Em ordem crescente de geração per capita de resíduos sólidos estão: Sul com 0,76, Norte com 0,89, Nordeste com 0,95, Centro-Oeste com 1,11, e Sudeste com 1,20 kg/hab/dia. Como o Sudeste e o Nordeste

são as regiões mais populosas, elas são, conseqüentemente, as maiores geradoras de resíduos, produzindo juntas mais de 74% de todo o RSU gerado no Brasil.

Nesse sentido, trazendo essa questão para o cenário das instituições de ensino superior, é notório que as comunidades acadêmicas realizam diversas atividades que geram resíduos no campus, como práticas laboratoriais e pesquisas científicas, sendo necessária uma atenção especial, um gerenciamento e um tratamento adequado para os materiais utilizados (Silva, 2014, p.7).

Além disso, os centros universitários devem idealizar trabalhos e projetos que visam lidar com a gestão dos resíduos produzidos dentro do campus e na comunidade ao entorno, como o trabalho realizado pela Assessoria de Gestão Ambiental (AGA), superintendência da Universidade Estadual do Maranhão, que elabora e executa projetos objetivando o desenvolvimento sustentável da universidade. Inclusive, Gomes *et. al.* (2017, p.306) expõe o papel das comunidades acadêmicas frente ao meio ambiente:

Verifica-se se a universidade, como órgão formador de profissionais, tem dado o exemplo de uma gestão sustentável; e por fim, analisa-se como ocorrem as ações voltadas à sustentabilidade em órgãos de caráter público, submetidos a normativos específicos e ao controle social.

Ainda sob esse viés, Viana *et. al.* (2016, p.63) afirma que a educação ambiental contribui para a promoção de competências, possibilitando a mudança de postura em relação a cuidados com o meio ambiente. Partindo desse pressuposto, surgem práticas como a logística reversa que prioriza o reaproveitamento, reutilização e reciclagem de embalagens, minimizando a produção de resíduos, e a coleta seletiva, a qual separa os insumos e direciona cada um para o destino final adequado (Araújo *et. al.*, 2021, p.931).

Sendo assim, o descarte incorreto dos resíduos sólidos é uma controvérsia que deve ser erradicada, tendo em vista as condições ambientais em que o planeta se encontra. Portanto, gerenciar os resíduos sólidos, ter conhecimento das práticas sustentáveis e aplicá-las no dia a dia é primordial para propiciar uma sociedade mais sustentável.

## 2 METODOLOGIA

O projeto de extensão foi desenvolvido com base em uma abordagem de promover práticas de descarte adequado de resíduos entre o corpo docente e discente, colaboradores, funcionários terceirizados, e a comunidade ao entorno da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) Campus São Luís. As atividades de sensibilização e conscientização foram realizadas de julho a novembro deste ano, tendo como área de estudo o Campus São Luís da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

A equipe de trabalho foi composta por seis integrantes: duas docentes da Superintendência de Gestão Ambiental (AGA) e quatro bolsistas voluntários do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), oriundos dos cursos de Ciências Biológicas Bacharel e Licenciatura. Cada membro desempenhou papéis fundamentais na execução das atividades, que incluíram organização, coleta e análise de dados, além da elaboração de materiais educativos.

### 2.1 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

A Cidade Universitária Paulo VI, Campus São Luís, está localizada no bairro do Jardim São Cristóvão, no tabuleiro central da Região Metropolitana de São Luís do Maranhão, a cerca de 15 km do centro da capital maranhense, definida pelas coordenadas geográficas 2°34'29" de Latitude Sul e 44°12'34" de Longitude Oeste, limitando-se ao Norte com a Avenida Lourenço Vieira da Silva; a Nordeste com o Bairro Cidade Operária; a Sudeste com o Bairro Jardim América e Bairro Apaco; a oeste com Parque Independência, local de realização Exposição Agropecuária do Maranhão e ao Sul com o Bairro Cruzeiro de Santa Bárbara. E apresenta uma área 18.523,75ha e 55.856m<sup>2</sup> de área construída (Figura 1).

O campus é composto por quatro Centros acadêmicos - Centro de Ciências Agrárias; Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais e Centro de Ciências Tecnológicas, além das áreas administrativas, como a Reitoria, PROEXAE, PROPLAD, UEMANET, PROG, Protocolo Geral, PPG, Banco do Brasil, APRUEMA, Posto Médico, Centro de Convenções, PROINFRA, Herbário Rosa Michel e Biotério.

Figura 1. Cidade Universitária Paulo VI, Campus São Luís.



Fonte: [https://dados.uma.br/wpcontent/uploads/2024/02/02\\_Campus\\_Sao\\_Luis\\_2024\\_localizacoes Versao\\_WhatsApp\\_texto\\_curvas.pdf](https://dados.uma.br/wpcontent/uploads/2024/02/02_Campus_Sao_Luis_2024_localizacoes Versao_WhatsApp_texto_curvas.pdf). Acesso em 19/11/2024

## 2.2 SENSIBILIZAÇÃO

Durante nosso stand de exposição, realizamos conversas informais com docentes, técnicos e funcionários para esclarecer dúvidas e orientar sobre práticas adequadas de armazenamento e descarte de resíduos. Através da educação ambiental, com o uso de jogos interativos para facilitar o entendimento e motivarem os envolvidos a adotar medidas mais seguras e ambientalmente corretas, promovendo o descarte consciente de resíduos.

A sensibilização foi reforçada por meio de dois eixos principais:

- Limpeza do Campus: Promovidos para a comunidade acadêmica, com foco no Descarte Consciente dos resíduos que a UEMA gera.
- Materiais educativos: Elaborados pela equipe. Os posts, criados no Canva, abordavam temas relacionados ao Descarte Consciente através da Educação.

## 2.3 RECURSOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

O projeto contou com os seguintes recursos: Estudo de caso de projetos anteriores como base, com as temáticas de educação ambiental, que fortaleceram os alunos bolsistas voluntários a conhecerem os tópicos abordados. Os projetos analisados foram: Estudo de caso da Comunidade Dom Ricardo; Política Nacional de Resíduos Sólidos; e Capacitação do Projeto Assuma seu Resíduo.

No que tange aos recursos utilizados, contabilizam: notebook, projetor (datashow), internet, celulares (smartphones), aplicativos de comunicação (Whatsapp, Instagram) e e-mail, Eco Kits (produzidos na AGA) e adesivos. Além do uso do mecanismo de comunicação as redes sociais como ferramenta de disseminação de informações educativas, apoio logístico das docentes, incluindo transporte e coordenação de atividades.

## **2.4 DEVOLUTIVA DO PÚBLICO-ALVO**

O público-alvo das ações foi o corpo docente e discente, colaboradores, funcionários terceirizados, da UEMA Campus São Luís. A recepção da comunidade acadêmica foi positiva. Durante as visitas, docentes e técnicos manifestaram interesse em aprimorar suas práticas e contribuíram ativamente para a coleta de informações.

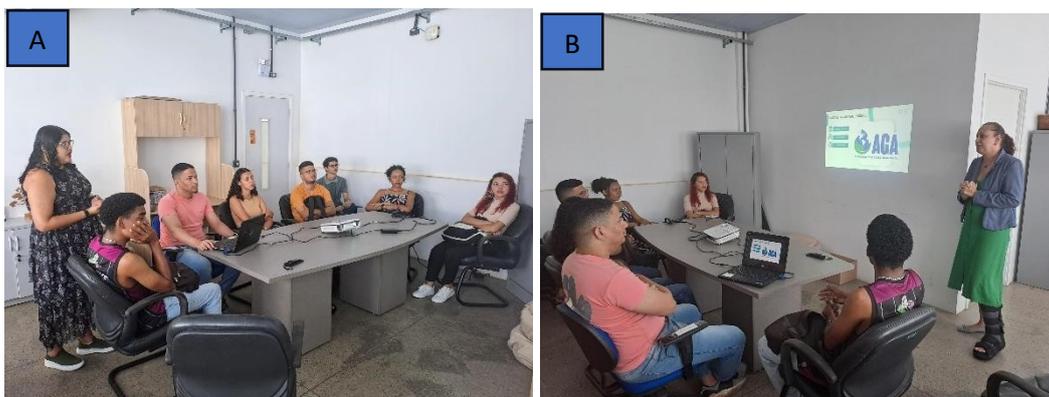
## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto de Descarte Consciente Através da Educação Ambiental apresentou resultados significativos, tanto esperados quanto não previstos, destacando-se pelo impacto relevante na conscientização ambiental do ambiente acadêmico.

### **3.1 ACOLHIMENTO DA AGA**

Inicialmente foram apresentados os projetos já em desenvolvimento, pela Superintendente Gestão Ambiental, Profa. Dra. Andrea Araújo do Carmo, coordenadora do projeto Descarte Consciente Através da Educação Ambiental. A palestra envolveu todos os 12 voluntários do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), onde buscou-se sensibilizar e capacitar os alunos voluntários sobre projetos que a Superintendência de Gestão Ambiental da Uema desenvolve no campus universitário São Luís (Figura 2).

Figura 2. (A e B): Apresentação dos projetos em desenvolvimento pela AGA de forma geral para os voluntários do ano de 2024, Campus UEMA, São Luís.



Fonte: Acervo AGA, 2024.

### 3.2 TREINAMENTOS E MATERIAIS EDUCATIVOS

O treinamento foi realizado entre os meses de agosto a setembro de 2024, onde foi realizada uma capacitação aos alunos dos projetos Gerenciamento de Resíduos Recicláveis da Universidade Estadual do Maranhão, Circuito Sala Verde no Campus São Luís e Resíduos Perigosos: Orientações e sensibilizações para uma instituição mais sustentável. Foi apresentando o Estudo de caso da Comunidade Dom Ricardo, trabalho produzido pelas autoras Ana Paula Pereira Viana e Raimunda Nonata Fortes Carvalho Neta, o qual destacava a irregularidade no descarte dos resíduos sólidos gerados, bem como a ausência de conhecimento a práticas sustentáveis da comunidade em questão, em 2014. Os alunos que conduziram a capacitação dispuseram de materiais digitais, como slides, para execução da mesma, e tiveram como objetivo expor e discutir a respeito da destinação incorreta de resíduos e suas complicações para a saúde e o meio ambiente (Figura 3).

A discussão feita após o treinamento foi de grande relevância, pois foi revelado que a mesma situação observada na Comunidade Dom Ricardo continua acontecendo em diversas outras regiões da capital maranhense apesar do lapso temporal, e com isso é possível constatar que ainda há uma falta de sensibilização da sociedade perante o descarte consciente.

No mês de setembro de 2024, houve o segundo treinamento apresentando a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) para a equipe da AGA e para os alunos voluntários. Por meio de slides e apresentação oral, foi explicada a situação preocupante em que o país se encontrava e a necessidade de implementar uma legislação voltada para os resíduos sólidos, em 2009. Foi exposto também a definição de termos importantes e alguns até similares, mas com significados opostos, como “destinação final ambientalmente adequada” e “disposição final ambientalmente adequada”, que são citados regularmente durante toda a Política Nacional. Seus inúmeros objetivos visam garantir a qualidade ambiental, bem como a proteção da saúde pública e a adoção de práticas sustentáveis voltadas para o manejo dos resíduos sólidos oriundos das comunidades e dos setores econômicos.

Figura 3. (A e B): Capacitação: Estudo de caso da Comunidade Dom Ricardo, Campus UEMA, São Luís



Fonte: Acervo AGA, 2024

Desse modo, é notório que a implementação da PNRS é pertinente para regular o descarte incorreto de resíduos produzidos, a fim de contribuir para um meio ambiente mais equilibrado, apresentado por os alunos do projeto (Figura 4).

Figura 4. (A e B): Capacitação – Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)

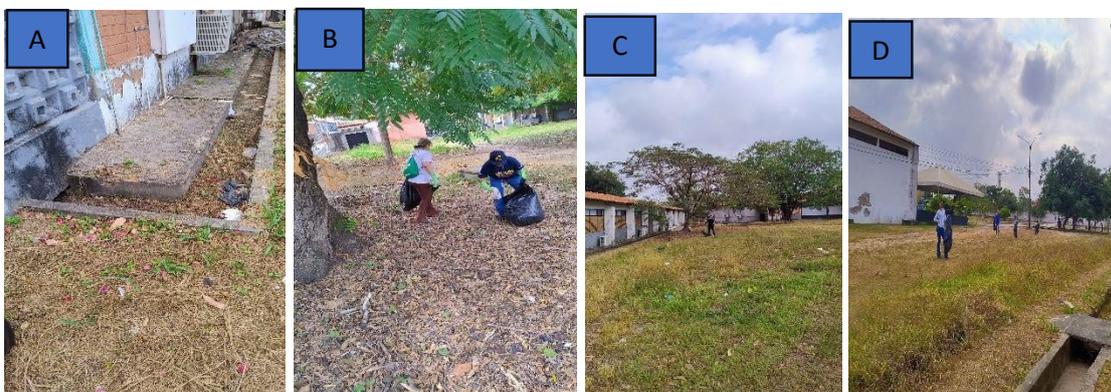


Fonte: Acervo AGA, 2024

### 3.3 SENSIBILIZAÇÃO: MUTIRÃO DE LIMPEZA

No mês de agosto, foi realizada uma parceria interna com a Profa. Dra. Ana Lucia, diretora do curso de Medicina Veterinária, Chefe de Avaliação de Impacto Ambiental Maria Izadora Oliveira da Superintendência de Gestão Ambiental- AGA, e a Pró- Reitoria de Infraestrutura – PROINFRA, para realizar a extração dos resíduos no entorno do Restaurante Universitário - RU, do prédio de Medicina Veterinária e Biblioteca central. Essa ação teve início às oito horas da manhã, e terminou por volta das onze horas (Figura 5).

Figura 5. Área de realização da limpeza interna, do entorno dos prédios Medicina Veterinária (A), Restaurante Universitário – RU (B) e Biblioteca Central (C), UEMA, Campus São Luís 2024



Fonte: Acervo AGA, 2024

Utilizando sacos plásticos e luvas de borracha, o grupo realizou individualmente suas tarefas. Na ocasião, foram recolhidos pouco mais de 40 quilos de resíduos, que consistiam em pedaços de garrafas PET, sacolas plásticas, embalagens de doces, caixas de papelão, pedaços de forro PVC (provenientes de reformas no prédio da Biblioteca Central), copos descartáveis, entre outros materiais sobre os quais, devido a ação de decomposição, já não era possível distinguir a origem (Figura 6)

Essa ação teve início às oito horas da manhã, e terminou por volta das onze horas, quando os sacos plásticos foram reunidos e levados para pesagem na balança do prédio do curso de Medicina Veterinária (Figura 7).

Figura 6. Equipe que realizou a limpeza do entorno dos prédios Medicina Veterinária, Restaurante Universitário – RU, e Biblioteca Central, Campus UEMA, São Luís.



Fonte: Acervo AGA, 2024

Figura 7. Total de resíduos coletados durante a sensibilização (A), e pesagem do resíduo (B) Campus UEMA, São Luís.



Fonte: Acervo AGA, 2024

### 3.4 SENSIBILIZAÇÃO: USO DA BORRA DE CAFÉ

A Superintendência de Gestão Ambiental (AGA) participou do com o stand no evento "Ilha da Inovação", organizado pelo Núcleo de Tecnologias para Educação (UEMANET). No evento, a AGA apresentou vários tipos de iniciativas sustentáveis voltadas à sensibilização ambiental e promoção de práticas ecológicas, na oportunidade o Projeto Descarte te Consciente Através da Educação Ambiental realizou uma oficina de produção de sabonetes feitos a partir de borra de café, por alunos voluntários do projeto (Figura 8).

O sabonete de borra de café caseiro foi produzido com borra de café do prédio administrativo Zafira de Almeida, da qual tem um recipiente que faz o

armazenamento da borra, que fica localizado na cantina do prédio, do qual os 5 setores que ocupam o prédio como: Programa Ensinar, Superintendência de Relações Internacionais - SRI, Superintendência de Gestão Ambiental – AGA, Programa de Formação Docente para Diversidade Étnica - Proetnos, e Programa de Formação Profissional Tecnológica - Profitec, tem a produção da borra de café em comum. Atualmente a quantidade de borra produzida mensal dos 5 setores do prédio em conjunto, é de 18 kg seca, que tem como alternativa, a destinação para a unidade de compostagem, que fica localizada na Fazenda Escola de São Luís.

Figura 8. (A e B): Oficina de reuso da borra de café para produção de sabonete esfoliante caseiro.



Fonte: Acervo AGA, 2024.

O principal objetivo dessa participação foi sensibilizar os visitantes do stand sobre a importância de adotar práticas sustentáveis em seu cotidiano. Durante o evento, a AGA mostrou o compromisso da UEMA com a sustentabilidade, alinhando-se aos princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis).

### 3.5 SENSIBILIZAÇÃO DO ACOLHIMENTO ACADÊMICO

Os diálogos e orientações durante o acolhimento acadêmico 2024.2 funcionaram não somente como apresentações sobre as ações promovidas

pela Superintendência de Gestão Ambiental, mas também como veículo de sensibilização acerca do descarte consciente dos resíduos sólidos e do seu direcionamento ambientalmente adequado. Essa foi uma oportunidade de reforçar as ações desenvolvidas àqueles que já as conheciam e conscientizar os novos discentes sobre o tema (Figura 9).

Figura 9. Acolhimento acadêmico do segundo semestre de 2024, em Restaurante Universitário – RU, distribuição de brindes (A), sensibilização com o descarte correto dos resíduos (B) e stand com dinâmicas ecológicas (C).



Fonte: Acervo AGA, 2024

O stand contou com banners informativos sobre o direcionamento dos resíduos orgânicos do Restaurante Universitário, livros de publicações da AGA, cartilhas educativas, jogos com perguntas sobre meio ambiente, saúde e descarte consciente e Ecokits, que foram usados como brindes na ocasião.

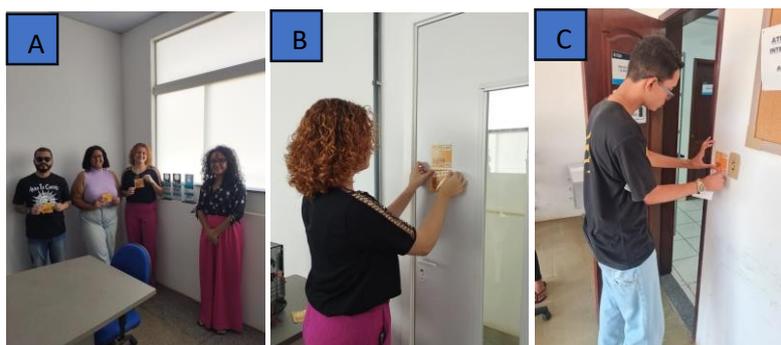
A forma de organização da equipe durante essa ação foi feita de forma que uma parte ficava responsável pela sensibilização na frente do stand (sobre as cartilhas, banners e os projetos de extensão e ações da AGA) e a outra parte ficava em frente às lixeiras, orientando sobre o descarte dos resíduos nos locais corretos. Este último foi de grande eficiência, visto que se pode notar a desatenção dos usuários do Restaurante Universitário sobre as indicações dos cestos. Muitos não sabiam a diferença entre as duas lixeiras destinadas ao descarte de papel (uma para papel limpo e outra para papel sujo), que são indispensáveis no que diz respeito à colaboração do grupo para a destinação adequada desses resíduos.

### 3.6 PARTICIPAÇÃO DAS SENSIBILIZAÇÕES DA AGA

Os voluntários do projeto Descarte Consciente Através da Educação Ambiental participaram de diversas ações de sensibilização promovidas pela

Superintendência de Gestão Ambiental (AGA) da UEMA. No mês de agosto foi realizado a “Adesivagem do Programa Recursos Hídricos e Energéticos” ação que envolveu os alunos de ambos os projetos para essa campanha de boas práticas relacionadas ao uso sustentável desses recursos, com duração de dois para adesivagem de todos os prédios da Cidade Universitária Paulo VI, Campus São Luís (Figura 10).

Figura 10. Sensibilização com adesivagem: representante do setor (A) e aluno voluntário aplicando adesivos em diferentes setores (B) e (C).



Fonte: Acervo AGA, 2024

### 3.7 MECANISMOS DE DIVULGAÇÃO

Dentre as inúmeras postagens realizadas pela Superintendência de Gestão Ambiental, os alunos voluntários do projeto intitulado “O descarte consciente através da educação ambiental” apareceram em sete publicações feitas pelo Instagram da superintendência. Vale destacar que essas e todas as outras publicações são repletas de informações importantes e ainda ressalta o compromisso que a superintendência tem com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (Figuras 11, 12 e 13).

Figura 11. Lançamento das novas salas verdes da Universidade Estadual do Maranhão.



Fonte: Acervo AGA, 2024

Figura 12 . "Resíduos Perigosos: Orientações e Sensibilizações para uma Instituição Mais Sustentável"



Fonte: Acervo AGA, 2024.

Figura 13. Registros do Treinamento da Brigada de incêndio A) Parte teórica; B) Parte Prática.



Fonte: Acervo AGA, 2024.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos pelo projeto destacam a necessidade contínua de envolver mais setores da instituição, visando melhorar os hábitos da comunidade acadêmica, docentes, servidores e técnicos administrativos. Essa abordagem reforça o compromisso institucional com a sustentabilidade e incentiva o descarte consciente de resíduos.

### ODS



## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS - ABRELPE. **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil - 2013**. 2014. Disponível em: <https://observatoriopnrs.wordpress.com/wp-content/uploads/2014/12/abrelpe2013-panorama.pdf>. Acesso em: 28 de novembro de 2024.

GOMES, A. L. N. *et al.* Gerenciamento de resíduos sólidos em uma universidade pública: um estudo sobre práticas sustentáveis na UFERSA. **Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais**, v. 9, n. 2, p. 304-319, 2018. Disponível em: <https://www.sustenere.inf.br/index.php/rica/article/view/CBPC21796858.2018.002.0025/1267>. Acesso em: 20 de novembro de 2024. <https://doi.org/10.6008/CBPC2179-6858.2018.002.0025>

GOUVEIA, N. Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social. **Ciência & saúde coletiva**, v. 17, p. 1503-1510, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/y5kTpqkqyY9Dq8VhGs7NWwG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 de novembro de 2024. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000600014>.

JACOBI, P. R.; BESEN, G. R.. Gestão de resíduos sólidos em São Paulo: desafios da sustentabilidade. **Estudos avançados**, v. 25, p. 135-158, 2011. Disponível em: [www.scielo.br/j/ea/a/YgnDNBgW633Y8nflF5pqLxc/?format=pdf&lang=pt](http://www.scielo.br/j/ea/a/YgnDNBgW633Y8nflF5pqLxc/?format=pdf&lang=pt). Acesso em 15 de novembro de 2024. <https://doi.org/10.1590/S0103-40142011000100010>

NASCIMENTO, V. F. *et al.* Evolução e desafios no gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos no Brasil. **Revista Ambiente & Água**, v. 10, n. 4, p. 889-902, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ambiagua/a/NrqL6pPNpMRShCvQbKPWDhg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 de novembro de 2024. <https://doi.org/10.4136/ambi-agua.1635>

OLIVEIRA, L. P.; MENDONÇA, F. J. S. de F. .; TAVARES, F. R. M.; KOHLRAUSCH, T. B.; CHAVES, J. I. M. Diagnóstico das práticas de descarte dos resíduos sólidos em comunidades. **Revista Produção Online**, [S. l.], v. 21, n. 3, p. 930–950, 2021. DOI: 10.14488/1676-1901.v21i3.4349. Disponível em: <https://www.producaoonline.org.br/rpo/article/view/4349>. Acesso em: 20 nov. 2024.

VIANA, B. A. da S.; VIANA, S. C. dos S.; VIANA, K. M. daS. . Educação ambiental e resíduos sólidos: descarte de medicamentos, uma questão de saúde pública. **Revista geográfica acadêmica**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 56–66, 2016. Disponível em: <https://revista.ufr.br/rga/article/view/3722>. Acesso em: 20 nov. 2024.

SILVA, A. A. da. Gestão de resíduos sólidos em instituições de ensino superior: o caso da UNICENTRO, PR. **XVII Seminários em Administração**, v. 17, p. 1-16, 2014. Disponível em: <https://sistema.semead.com.br/17semead/resultado/trabalhosPDF/853.pdf>. Acesso em: 20 de novembro de 2024.